Planejamento 1

Capítulo 11

Tipos de agentes

- **Agente reativo**: seleciona ações baseando-se em percepções ou na representação interna do estado do mundo
- Agente *problem-solving*: decide o que fazer procurando uma sequência de ações que o leve a um estado meta (ex.: A*)
- Agente baseado em conhecimento: seleciona ações baseando-se na representação lógica explícita do estado corrente e dos efeitos de suas ações

Agente de Planejamento Clássico: *PROBLEMA*

Planejamento como um Modelo de Estados. Dado:

- um espaço de estados S, finito e não-vazio
- um estado inicial s_0 ∈ S
- um conjunto de estados meta S_G ⊆S
- um conjunto de ações aplicáveis A(s)⊆A, para $\forall s \in S$
- uma função de transição s'=f(a,s), para $\forall s',s \in S$ e $\forall a \in A(s)$
- uma função custo c(a,s)>0, para $\forall s \in S$ e $\forall a \in A(s)$

Problema de Planejamento Clássico

Dado $< s_0, S_G, A, f>$, encontrar uma sequência de ações aplicáveis (*plano*) que mapeiam s_0 num estado meta S_G .

Uma **solução ótima** minimiza a soma dos custos das ações.

Suposições de planejamento clássico

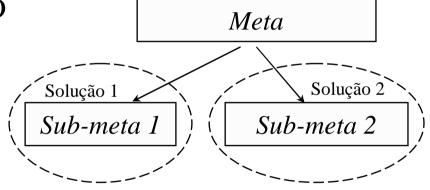
- tempo atômico
- existência de um único agente para executar as ações do plano
- determinismo
- onisciência
- mudanças no mundo ocorrem apenas através das ações do agente

Agente de Planejamento: ALGORITMO

- Pode ser modelado como um problema de busca:
 - agente problem-solving (ou state-space planner): faz busca num espaço de estados. A sequência de ações corresponde a um caminho da árvore de busca.
 - agente de planejamento (ou plan-space planner): faz busca num "espaço de planos". Cada nó da árvore de busca representa uma sequência de ações.
- Pode ser modelado como uma teoria lógica, composta por axiomas descrevendo ações e condições do mundo. Uso de provador de teoremas para inferir um plano.

Idéias básicas sobre planejamento

• Dividir problemas complexos em problemas menores. A combinação das soluções pode ser usada para fornecer uma solução (plano) para o problema completo



• Execução do plano: requer monitoração em ambientes que envolvam o problema de contingência

Agente simples de planejamento: planejamento e execução

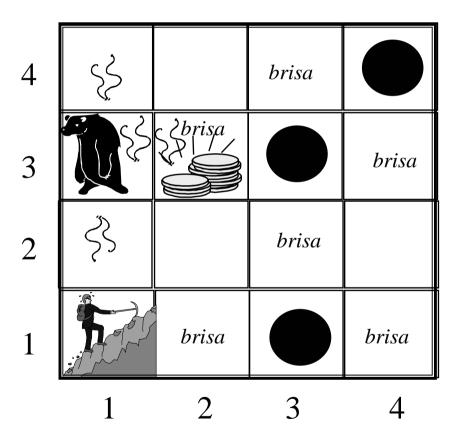
Geração do plano:

dado o **estado inicial** do mundo e um **estado meta**, o agente pode *executar* um algoritmo de planejamento para gerar um plano de ações

Execução do plano:

o agente poderá executar uma ação (passo do plano) por vez, intercalando com observações do mundo

Mundo do Wumpus



Objetivo: sair da caverna depois de pegar o ouro

Mundo do Wumpus: ambiente

- uma posição adjacente ao Wumpus *cheira* mal
- uma posição adjacente ao abismo emite uma *brisa*
- uma posição que contém ouro brilha
- o agente pode estar direcionado para N, S, L, O
- o agente possui somente uma flexa
- a ação *atirar a flexa* mata o Wumpus se o agente estiver de frente para ele
- a ação *pegar o ouro* só é possível ser executada se o agente estiver na mesma posição que o ouro
- a ação *soltar* deixa o ouro na mesma posição que o agente estiver

Mundo do Wumpus: agente

- **percepção**: brisa, cheiro, brilho, escuta, choque (não percebe sua localização)
- ação: escala, vira para direita, vira para esquerda, vai para frente, segura, solta, atira
- metas: encontrar o ouro e trazê-lo para o início o mais rápido possível sem entrar numa posição com abismo ou com Wumpus
 - O agente morre se entra em uma posição que contém o Wumpus vivo ou um abismo

Mundo do Wumpus

- Determinístico?
- Acessível?
- Estático?
- Discreto?

Agente simples de planejamento

- No mundo do Wumpus o acesso é local
- Se o mundo for totalmente acessível, um agente pode usar a percepção para construir um modelo completo do estado atual (localização do agente, do Wumpus, dos abismos, posições já visitadas, morte do Wumpus, percepções passadas, etc.)
- O mundo muda somente com as ações do agente

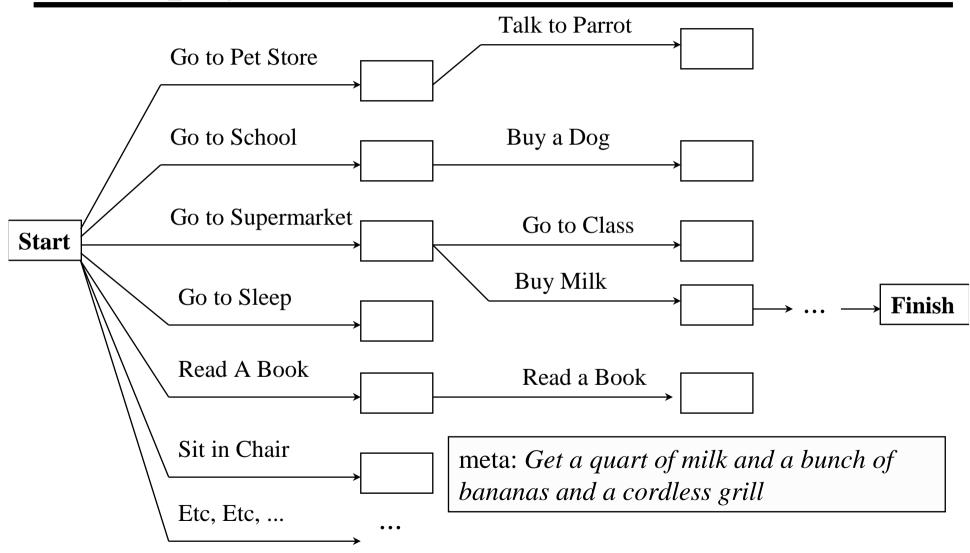
Agente simples de planejamento

```
Function Simple-Planning-Agent (percept) returns an action
    static: KB (includes action description)
          p, a plan, initially NoPlan
           t, a counter to indicate time, initially 0
    local variables: G, a goal, current-state is a current state
   description
TELL(KB, MAKE-PERCEPT-SENTENCE(percept, t))
current-state \leftarrow STATE-DESCRIPTION(KB,t)
if p = NoPlan then
        G \leftarrow ASK(KB, Make-Goal-Query(t))
        p \leftarrow \text{IDEAL-PLANNER}(current-state, G, KB)
if p=NoPlan or p is empty then action \leftarrow NoOp; p \leftarrow NoPlan
      action \leftarrow FIRST(p)
else
        p \leftarrow \text{REST}(p)
TELL(KB, MAKE-PERCEPT-SENTENCE(action, t))
t \leftarrow t + 1
return action
```

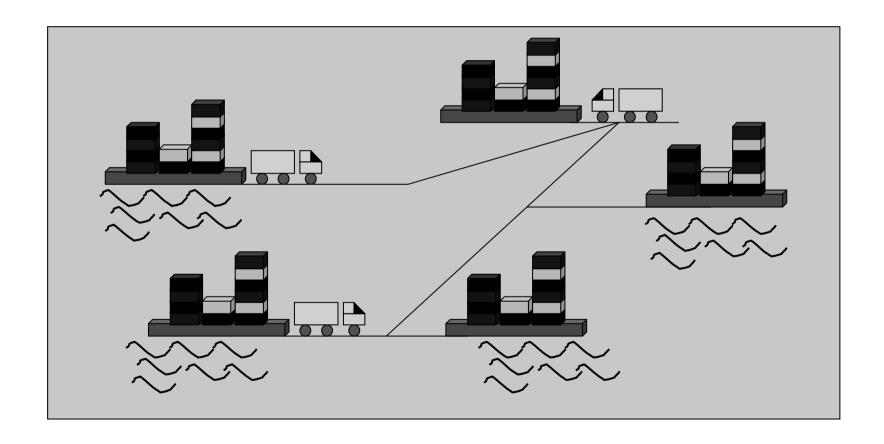
Busca em um espaço de estados

- Busca progressiva
- Busca regressiva
- Estratégias: BFS, ID, A*, WA*

Exemplo: busca progressiva através de um espaço de estados do mundo



Domínio de Logística

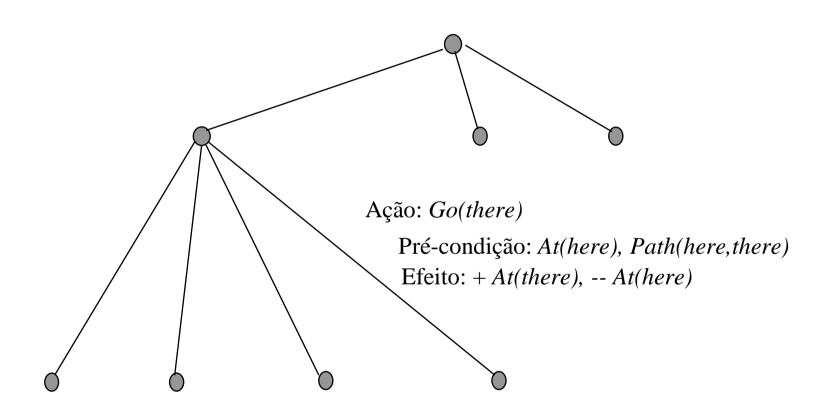


5 localizações, 3 pilhas, 100 containers → 10²⁷⁷ estados

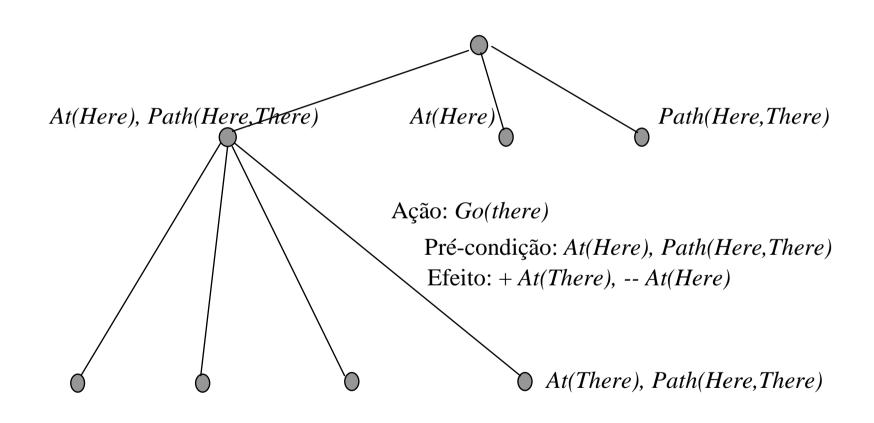
Como resolver as dificuldades dos agentes que fazem busca?

- O agente precisa de uma maneira mais flexível para raciocinar sobre ações
- Solução de planejamento: "abrir" [AIMA] a representação de ações e estados:
 - passar da Lógica Proposicional para Lógica de Predicados
 - representar ações através de suas pré-condições e efeitos

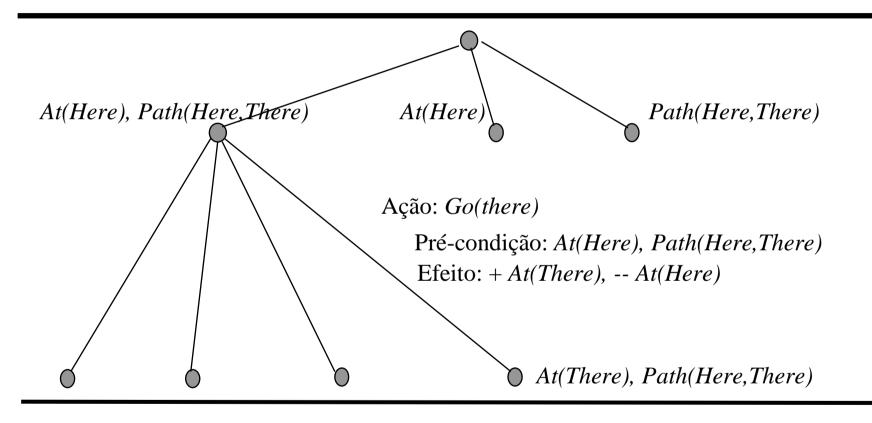
Busca com ações estruturadas



Busca com estados estruturados



Busca com planos estruturados



```
Plano (Passos do plano: \{P_1: Op(A 	ilde{c} 	ilde{a}o: Start Pr\'e-condiç\~ao: \{\}), P_2: Op(A 	ilde{c} 	ilde{a}o: Finish Pr\'e-condiç\~ao: At(There) \ and Path(Here, There) \ \}, Ordena 	ilde{c}oes: \{P_1 < P_2\}, Unifica 	ilde{c}oes: \{ \ \}, V\'inculos Causais: \{ \ \})
```

Representação de Conhecimento estruturada

Algoritmos de planejamento devem usar alguma **linguagem formal** para descrever estados, metas ou ações (LPO ou um subconjunto de LPO):

- estados e metas: conjunto de sentenças da lógica
- ações: implicações lógicas (precondições e efeitos)

Inferência em Planejamento

Planejamento permite que o agente faça uma correlação direta entre estados, ações e metas.

Exemplo: estado meta: $Have(Milk) ^{\wedge} ...$ $Buy(x) \rightarrow Have(x)$ ação estado

O agente conclue que vale a pena incluir *Buy(Milk)* no plano (note que esse raciocínio não é uma dedução lógica mas uma abdução lógica!)

Cálculo de situações

- Ontologia: situações, fluentes e ações
- Linguagem:
 - $-s_0$
 - $-do(\alpha,\sigma)$
 - $poss(\alpha, \sigma)$
 - $holds(\phi, \sigma)$

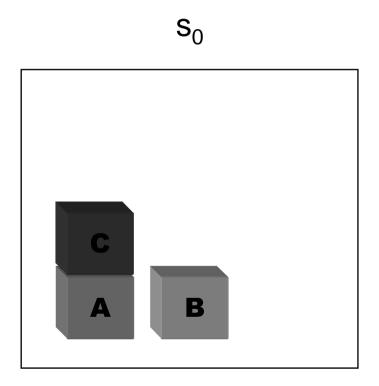
Mundo dos Blocos

• fluentes:

clear(X)
ontable(X)
on(X,Y)

• ações:

stack(X,Y) unstack(X,Y)move(X,Y,Z)



Especificação lógica do domínio

• axiomas de observação:

$$holds(clear(c),s_0)$$

 $holds(on(c,a),s_0)$

...

axiomas de efeito:

```
holds(clear(Y), do(move(X,Y,Z),S))
holds(on(X,Z), do(move(X,Y,Z),S))
```

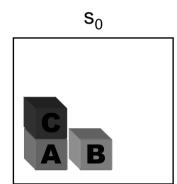
• • •

axiomas de precondições:

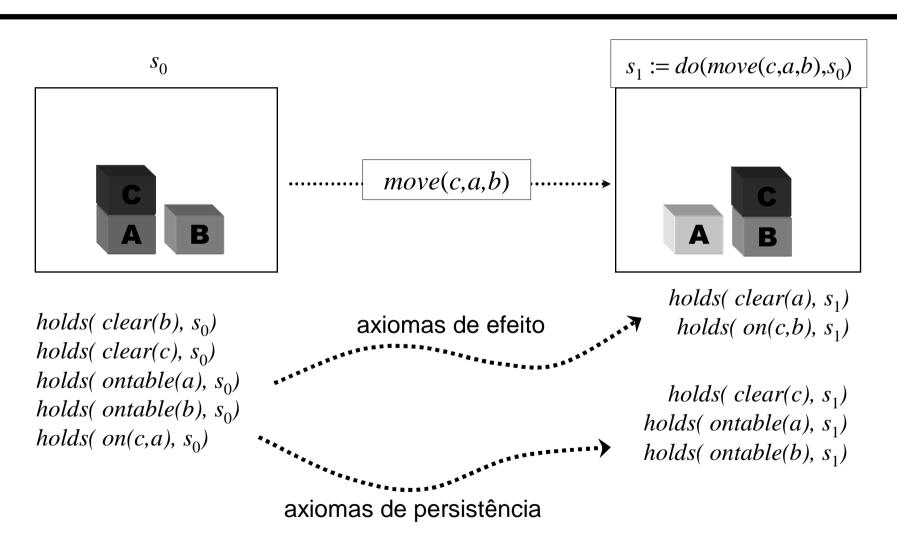
$$poss(move(X,Y,Z),S) \leftarrow \\ holds(clear(X),S) \wedge holds(clear(Z),S) \wedge holds(on(X,Y),S)$$

• • •

• axioma de persistência (frame axiom): holds(F,do(A,S)) :- poss(A,S), holds(F,S), not affects(A,F).



O problema da persistência



Descrição de meta em Planejamento

- Dada uma meta, o agente planejador *pergunta* por uma sequência de ações (plano) que quando executada torna o estado meta verdadeiro, a partir do estado inicial
- Provador de teoremas: *pergunta* se a sentença da meta é verdadeira em uma dada Base de Conhecimento (KB)

Planejamento dedutivo

Dados:

 \mathcal{A} : axiomatização do domínio

I: situação inicial

G: meta de planejamento

O planejamento consiste em provar que

$$\mathcal{A} \wedge I \models \exists S[exec(S) \wedge \mathcal{G}(S)],$$

sendo executabilidade definida indutivamente por:

$$exec(s_0)$$

 $exec(do(A,S)) \leftarrow poss(A,S) \land exec(S)$

Um planejador em PROLOG

```
holds(clear(b),s0).
                                                                         S_0
holds(clear(c),s0).
holds(ontable(a),s0).
holds(ontable(b),s0).
holds(on(c,a),s0).
holds(on(X,Y),do(stack(X,Y),S)).
holds(clear(Y),do(unstack(X,Y),S)).
holds(ontable(X),do(unstack(X,Y),S)).
poss(stack(X,Y),S) := holds(ontable(X),S), holds(clear(X),S), holds(clear(Y),S),
   X = Y.
poss(unstack(X,Y),S) :- holds(clear(X),S), holds(on(X,Y),S).
holds(F,do(A,S)) := poss(A,S), holds(F,S), not affects(A,F).
affects(stack(X,Y),clear(Y)).
affects(stack(X,Y),ontable(X)).
affects(unstack(X,Y),on(X,Y)).
```

Um planejador em PROLOG

Para busca em profundidade iterativa, adicionar:

```
exec(s0).

exec(do(A,S)) :- poss(A,S), exec(S).

plan(s0).

plan(do(A,S)) :- plan(S).
```

Consultando o planejador

```
?-plan(S), exec(S), holds(on(a,c),S).
S = do(stack(a,c),do(unstack(c,a),s0))
yes
?- plan(S), exec(S), holds(on(a,b),S), holds(on(b,c),S).
S = do(stack(a,b),do(stack(b,c),do(unstack(c,a),s0)))
yes
?- holds(F, do(stack(a,b),do(stack(b,c),do(unstack(c,a),s0)))).
F = on(a,b);
F = on(b,c);
F = clear(a);
F = ontable(c);
no
```

A linguagem Strips (Fikes e Nilsson, 1971)

- Strips (*Stanford Research Institute Problem-Solving*) é a mais antiga, simples e usada linguagem de planejamento (sistema Strips)
- Evolução: Strips → ADL → PDDL
- Um problema em Strips é uma tupla <*A*, *O*, *I*, *G*>
 - A é o conjunto de todos os átomos (variáveis booleanas descritores de estados),
 - *O* é um conjunto de todos os operadores (ações proposicionais), e
 - $I \subseteq A$ representa a situação inicial (descrição completa de estado)
 - $G \subseteq A$ representa as situações meta (descrição parcial de estados)

Operador Strips

```
Ação: Buy(x)

Pré-condição: At(p), Sells(p,x) //conjunção de átomos(literais positivos)

Efeito: Have(x) //conjunção de literais (positivos ou negativos)

(a versao original de Strips divide os efeitos em add list e delete list)

Linguagem restrita ==> algoritmo eficiente

Representação gráfica:
```

$$At(p) Sells(p,x)$$

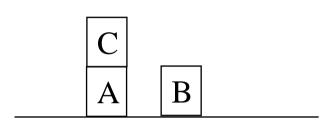
$$Buy(x)$$

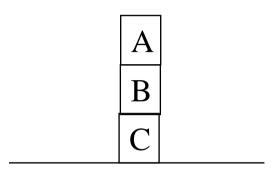
$$Have(x)$$

Mundo dos Blocos

- *Move*(*x*, *y*, *z*) move bloco x de cima de y para cima de z e z pode ser a mesa ou outro bloco
- *Move* é aplicável somente se x e z estiverem livres (*clear*) e x estiver sobre y.
- Um bloco está livre (*clear*) se não possue nenhum outro bloco em cima dele
- A mesa possue sempre espaço livre

Mundo dos Blocos





Estado Inicial:

On(B, table)

On(A, table)

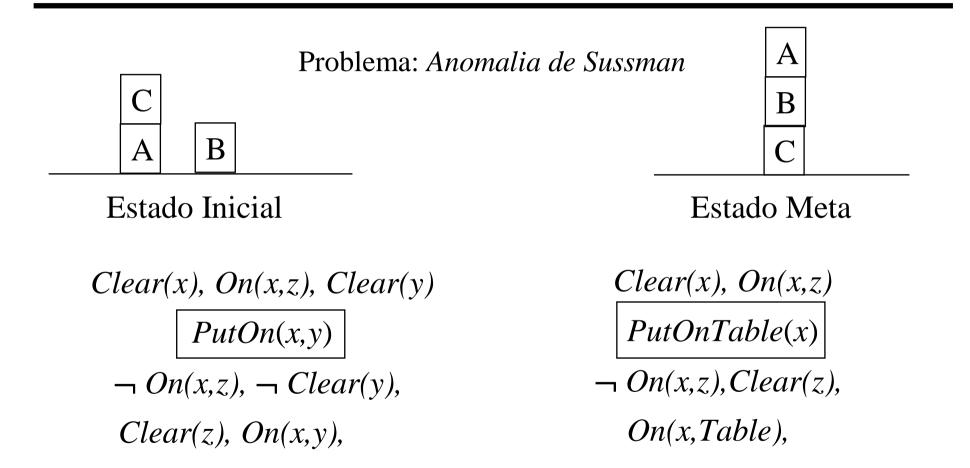
On(C,A)

Clear(*C*)

Clear(B)

Estado Meta: $On(A,B) \land On(B,C)$

Mundo dos Blocos



Busca no espaço de estados - dificuldades

- Existem **muitas ações e estados** para serem considerados (fator de ramificação e profundidade da solução)
- Informações sobre a meta: a função de avaliação heurística só pode escolher qual estado está mais próximo da meta mas não pode descartar ações
 - uma meta não pode ser decomposta e não está diretamente relacionada à descrição de ações
- Considerar a sequência completa a partir do estado inicial não permite que o agente trate *interações entre ações*
 - Anomalia de Susman

Planejamento de ordem parcial ou planejamento como busca no espaço de planos

Permite:

- que o agente adicione ações em qualquer lugar do plano, relaxando o requisito de se construir um plano sequencialmente, como na busca no espaço de estados.
- não fazer compromissos prematuros entre a ordem das ações (geração do plano) e unificação de variáveis

Planejamento

- Muitas partes do mundo são independentes de outras partes.
- Dada a meta: (get a quart of milk) <u>and</u> (get a bunch of bananas) <u>and</u> (get a cordless grill)
- Planejamento permite que se selecione uma sub-meta de uma sentença conjuntiva
 - ↑ estratégia de resolução de problemas do tipo divide-and-conquer

Descrição de estado

 Conjunções de literais instanciados sem funções, ou seja, predicados aplicados a símbolos constantes, possivelmente negados

```
Estar-em(Casa) \land \neg Ter(Leite) \land \neg Ter(Bananas) \land \neg Ter(Grelha) \land ...
```

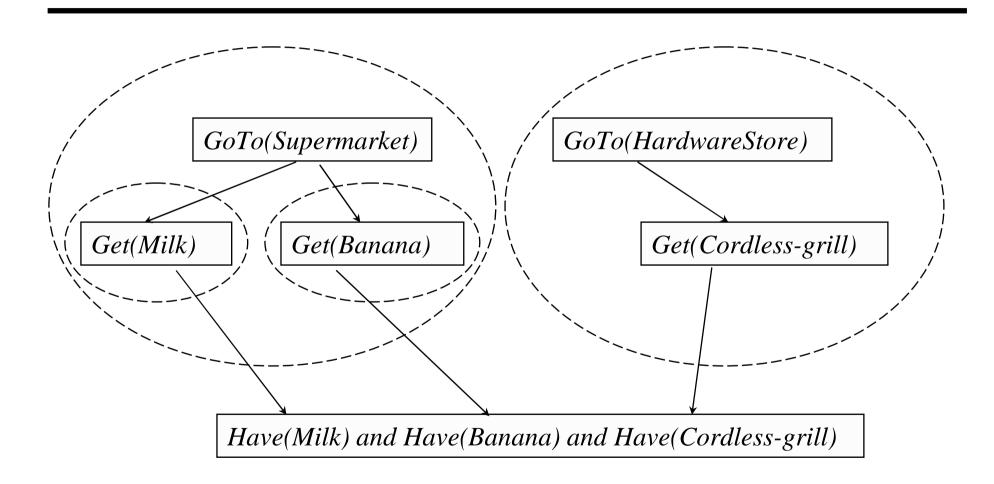
- Uma descrição de estado não precisa ser completa: um estado pode corresponder a um conjunto estados (*possible completions*), ou então ...
- Closed World Assumption: tudo que for incluido na descrição de estado é verdade; o que não for declarado é falso!

```
Estar-em(Casa)
```

 metas: também descritos como conjunções de literais, mas podem conter variáveis

```
Estar-em(X) ^ Ter(Leite) ^ Ter(Bananas) ^ Ter(Grelha)
```

Planejamento de ordem parcial



Algoritmo POP

```
function POP(initial, goal, operators) returns plan

plan \leftarrow \text{Make-Minimal-Plan}(initial, goal)

loop do

if Solution? (plan) then return plan

S_{need}, c \leftarrow \text{Select-Subgoal}(plan)

Choose-Operator(plan, operators, S_{need}, c)

Resolve-Threats(plan)
```

end

```
function Select-Subgoal(plan) returns S_{need}, c pick a plan step S_{need} from Steps(plan) with a precondition c that has not been achieved return S_{need}, c
```

POP algorithm (cont.)

```
procedure Chose-Operator(plan, operators, S_{need}, c)

choose a step S_{add} from operators or Steps(plan) that has c as an effect

if there is no such step then fail

add the causal link S_{add} \xrightarrow{c} S_{need} to Links(plan)

add the ordering constraint S_{add} < S_{need} to Orderings(plan)

if S_{add} is a newly added step from operators then

add S_{add} to Steps(plan)

add S_{add} < S_{add} < Finish to Orderings(plan)
```

POP algorithm (cont.)

```
procedure Resolve-Threats(plan)

for each S_{threat} that threatens a link S_i 	extstylengtharpoonup S_j in Links(plan) do

choose either

Demotion: Add S_{threat} < S_i to Orderings(plan)

Promotion: Add S_i < S_{threat} to Orderings(plan)

if not consistent(plan) then fail

end
```

POP é correto, completo e sistemático (busca sem repetição)

Planejamento Heurístico

- Heurística h(s) é computada resolvendo um problema relaxado. Exemplo:
 - distância de Manhattan
 - comprimento do plano solução de um problema relaxado em que são removidas todas as listas de eliminação das ações
- Heurística informativa e admissível ... mas ainda recai num problema intratável

Descrição de ações do tipo Strips

- STRIPS (STanford Research Instituto Problem Solver)
- Desenvolvido em 1970 por Nills Nilsson (originou do GPS)
- Strips-like language: linguagem usada pela maioria dos planejadores clássicos
- PDDL: extensão da linguagem Strips, usada em competições de planejamento

Exemplo: Anomalia de Sussman



 $On(A,B) \ On(B,C)$

Finish

